PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 17, n. 46, 03 maio 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 3 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Maio de 1925.

"Pão de SAntonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVII — N. 46

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:
Da Redacção — 43.
End. Telegraphico — Saig.

ASSIGNATURAS
Pôr 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÉIS.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Mez de Maio

E' este o mez de encantos, dos mais sympathicos, alegres e festivos do anno, dedicado á mais terna, á mais amavel, á mais querida de todas as mães — Maria Santissima!

Sim, é este mez consagrado ás glorias, ao culto especial da Mãe de Deus, de cujo coração orrompem preciosissimas bençãos e graças que illuminam os nossos pobres corações de peccadores.

Quantos, porém, não experimentaram ainda a influencia benefica deste culto grandioso, sublime, da piedosa devoção á tão meiga e carinhosa Mãe?!

Não temaes, pois, oh! peccadores, de tão terna e bôa Mãe; a qualidade de peccadores, longe de nos desanimar, pelo contrario, excita-nos a confiança, porque nos dá direito á protecção e á misericordia de Maria, que tanto nos ama.

A Egreja Catholica, afim de que Maria por nós se interesse e se nos torne propicia, inculca nossa qualidade de peccadores, ensinando-nos a exclamar, com os olhos mareados de lagrimas e fitos no céo — o *Rogae por nós peccadores.*

Não fallamos, porém, dos peccadores endurecidos e obstinados, que não se lembram de recorrer á Maria, e que vivem entregues a suas paixões, só contando com a misericordia da parte de Deus. Mas, dos peccadores que choram, que gemem, arrependidos de seus crimes, que caem por fraqueza, deploram seus desvarios e esperam mudar de vida; ah! esses sim, prostam-se ante o altar de Maria, neste mez de bençãos e graças especiaes e atiram-se em seus amorosos braços, ahi achando para seus males e afflicções, seguro refugio — *refugium peccatorum.*

Approximemo nos, pois, todos, neste grandioso mez, animados e cheios de confiança, ao throno de Maria Santissima, e a Ella, que é Mãe de Misericordia, peçamos a conversão dos peccadores, graças para nós, graças para nossas familias, graça para o nosso amado Brasil!

Muitos que se queixam do destino, as mais das vezes, não têm de queixar-se senão de si mesmos.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
1903 — Avenida Affonso Penna — 1903
B. HORIZONTE

Nunca julgueis o pau pela casca, nem o homem pela apparencia.

A CRUZ

A Egreja celebra hoje a festa da Invenção da Santa Cruz, o que faz em memoria do descobrimento deste glorioso trophéo de nossa Redempção, em Jerusalém, por Santa Helena, mãe de Constantino, no anno 326, pouco depois de ter este imperador vencido a Maxencio, em virtude do signal da Cruz.

A lei mais propria do Evangelho, disse Bossuet, é levar cada um a sua cruz.

Si levarmos bem a nossa cruz, ella nos levará ao Céo.

Mez de Maria

Começaram ante-hontem, na Sé-Cathedral, a bella devoção do mez do Maio, consagrado á Maria Santissima, Rainha do Céo.

Revestirão, como sempre, de grande esplendor essas solennidades, em homenagem á Mãe de Deus.

Durante o mez, aos domingos occupará a tribuna sagrada o erudito sacerdote e apreciado orador sacro, revmo. sr. padre Pio Freitas, digno superior do Seminario Archidiocesano.

Far-se-ão ouvir tambem outros illustrados oradores sacros.

O throno do altar-môr está lindamente ornado, sobresahindo as delicadas flôres artificiaes.

A cruz é a verdadeira porta para se entrar no templo da santidade; não é possivel encontral-a, seguindo outro caminho.

Está marcada para o dia 17 deste mez, a canonização da Beata Therezinha do Menino de Jesus.

NOTAS &...

Não deixa de causar admiração aos que nos visitam e assistem ás missas nas nossas egrejas, o procedimento de muita gente que se diz catholica e até catholicas praticantes.

Aos domingos, em qualquer egreja, ou capella, no final da santa Missa, é muito commum ouvir-se destas:

—Já me vou, estou cançado e com muita pressa...

—Mas..., faltam as orações finaes, as tres *Ave Marias*, etc.

—Nada, não estou por essses *augmentos* do Papa; ouvi a Missa: é o quanto basta. O Papa permittiu que se coma carne na quinta-feira Santa, mas eu não como.

Não comprehendemos, caro leitor, como se póde ser catholico, frequentar os sacramentos, *debulhar* o terço, a miude, e desobedecer ao supremo Chefe da Egreja, o Papa!

Infelizmente é o que não raramente se vê hoje, aos domingos e dias santos, nas nossas egrejas.

São dos taes..., pertencem á turba sedenta do bem estar e do socego, e como *catholicos*, não precisam, dizem elles, de quem lhes ensine o que já sabem pelo decalogo, como se elles soubessem o que é decalogo.

Ora vejam! Tem-se fundado muitos centros de catecismo em Diamantina, ficando, entretanto, no olvido essa santa obra para tantos *sabios barbados* da terra!...

N.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 3 de Maio, permanece aberta a Pharmacia do «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

A humilhação é a cruz são duas azas que nos levam á perfeição.

Impostos

O criterio seguindo no Brasil para a applicação do imposto de consumo é, devéras, extravagante.

Certos generos de luxo, ou superfluos, pagam menos que outros de uso corrente ou de necessidade immediata!

Provam-no os seguintes exemplos: Um par de sapatos de preço interior a 18$, paga 150 reis de sello, quando a *duzia de objectos de perfumaria* paga apenas 200 réis.

Não se devia isentar o calçado e, parallelamente, se necessario, duplicar a taxa de perfumarias? E em relação ás joias?

O imposto que sobre ellas incide é 2 %, quando o que onera os phosphoros é de 55 %!!

Na verdade, é urgente a revisão dos impostos de consumo e a sua reforma feita em bases equitativas.

Assim é que não póde continuar.

Não nos incommodariamos tanto com a vida alheia, se primeiro procurassemos conhecer e corrigir as nossas faltas e proprios defeitos.

O CASTIGO dessa moda ridicula do cabello tocó, *á la garçonne*, não se fez esperar.

A navalha do barbeiro, passada ho *congôte*, semanalmente vae produzindo o mesmo effeito que se opéra na barba do homem.

Imagine o leitor, como não ficará uma *flôr silvestre*, a *maravilhosa*, de cabellos espetados e duros, tesos mesmo, differentes do resto de sua cabelleira?

O castigo está na obrigação séria de ir todas as semanas ao barbeiro, para não parecer *porco espinho*...

O mesmo tem-se dado com o arrancar das bellas e espessas sobrancelhas, para ficar arqueadas, finas e bonitinhas. Além do supplicio doloroso da operação, a parte offendida inflama e costuma nella brotarem tumores.

Gente sem juizo ou sem miôlo, deixe por piedade as que ainda têm madeixas...

ROYAL CLUB

Cigarros de mistura sua ve, em carteiras elegantes, e custa apenas 1$000, com uma caixa de phosphoros.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: *Odilia Motta, 5$000; d. Maria Raymunda Gomes, 1$000; Elias Freire, 2$000.*
Rio Vermelho: *Santos dos Innocentes Costa, 50$000.*
Mendanha: *Coronel José Carlos de Araujo, 50$000.*
E. de B. de Guaicuhy: *Um devoto de S. Antonio, 5$000.*
Rodeador: *D. Fortunata Vieira Ramos, 4$000.*
Pirapòra: *Salvador Cesar Alves Pereira, 20$000.*
Serro: *O pequeno Floriano Mamede, filho do sr. Virgilio Mamede, em agradecimento a S. Antonio, pela graça que alcançou, recuperando sua saude seriamente combalida, 5$000.*
Conceição: *Reginaldo Pires Filho, $500.*
Milho Verde: *José Espiridião da Cruz, 7$000; d. Margarida Candida Ferreira, 1$000.*

Mensalidades

Diamantina: *D. Ambrosina Leite de Oliveira, 6$000.*
Ribeirão Preto: *Antonio C. Lopes, 11$000.*

Donativos á Pia União

Diamantina: *Joaquim Gonçalves Ferreira, 5$000; Eugenia Miranda, 2$000; Sebastião de Faria, 4$000; Pedro Miranda, 5$000; d. Amasiles Rocha, 2$500; d. Manoelita dos Santos, 1$000; d. Maria da Conceição Vieira, $500.*
S. João da Chapada: *D. Francisca Seixas, 2$000.*
Curralinho de Diamantina: *Alexandre Domingues de Oliveira, 10$000.*
S. A. do Rio do Peixe: *Bento Simões be Castro, 5$000.*
Fazenda do Gavião: *Um devoto, 18500.*
Rio: *Um anonymo, por alma de Albertina, 85$000.*
Conceição: *Uma devota, 1$; Reginaldo Pires Filho, 1$000.*
Cafundós: *D. Alzira Pires Rabello, 18500.*
D. Ottoni. *Gasparino Pereira, 1$000; José A. Soares da Silva, 2$.*
E. de Francisco Sá. *Antonio Pães, 5$000.*
Gouvêa: *Dr. Laurinda Fernandes de Azevedo, 3$000.*

Commemorações

Diamantina. *Major Anselmo Pereira de Andrade em lembrança de seu anniversario, 5$000; José Cesar P. da Silva, commemorando a data de 27 de Abril, 52 annos de casamento de seu saudoso e inesquecivel pae, 5$000.*
Pirapóra. *José da Silva Maia, em memoria de sua saudosa filhinha Helena, aos pobres de S. Antonio, 50$000.*

Para a Capella

Diamantina. *D. Nhazinha Dias Guerra, 5 metros de renda para toalha da mesa da communhão.*

Despensa do Recolhimento

Diamantina. *Carlos Diniz de Oliveira Pinto, 40 litros de araruta.*
Rio Vermelho. *José Pedro Josué, 5 litros de arroz.*

3 de Maio

Hoje, 3 de Maio, é feriado nacional, commemorativo da descoberta do Brasil.

Em todos os edificios publicos, foi alçado o pavilhão nacional.

Festa de S. José

No dia 29 do mez proximo passado, celebrou a Egreja a solennidade do Patrocinio de S. José, esposo castissimo da Virgem Santissima, pae adoptivo de Jesus Christo e padroeiro da Egreja Universal.

Na Sé-Cathedral, realizou-se, com esplendor, a sua festa, que constou de septenarios, missa cantada, solenne procissão, sermão e benção do S.S. Sacramento,

CIGARROS ROYAL CLUB
cigarros brasileiros, novidade de 1925, com brindes em dinheiro, pagamento á vista na casa vendedora, BAR GUARANY. — PRAÇA CONSELHEIRO MATTA.

Flôres a S. Antonio

Para offerecerem flôres ao glorioso Santo Antonio, foram escolhidas:

MEZ DE JUNHO

Dia 1.º, d. Luiza de Lima Neves.
Dia 2, d. Maria do Amparo Torres de Oliveira.
Dia 3, d. Pedrelina dos Santos Moraes.
Dia 4, d. Maria Mercedes de Aguiar Meira.
Dia 5, d. Luiza Mascarenhas de Miranda.
Dia 6, d. Altina Lages Costa.
Dia 7, d. Argentina Fernandes dos Santos
Dia 8, d. Maria Augusta da Cruz.
Dia 9, d. Amasiles Rocha.
Dia 10, d. Andrelina Sampaio Moreira da Silva.
D. 11, d. Mercedes Leão de Freitas.
Dia 12, d. Maria Eugenia de C. Carvalho.
Dia 13, d. Maria Roque dos Santos.
Dia 14, d. Maria Josephina Vial Motta.

Grande Kermesse

A 14 de Junho proximo, deverá realizar-se, em frente ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no pittoresco bairro do Rio Grande, uma grande kermesse, em beneficio desse pio estabelecimento.

Com a necessaria antecedencia, appellamos para a generosidade do nosso bom povo, dos filhos de Diamantina, residentes fóra, e bem como para o espirito caridoso de tantos devotos do miraculoso Santo Antonio, espalhados por toda parte, esperando que todos nos auxiliem, concorrendo para um fim tão meritorio e justo.

A idéa dessa festa partiu da distincta e piedosa senhorinha Stella Motta, que vae promovel-a, com o concurso de todos os devotos de S. Antonio e amigos dos nossos pobres.

A Aracy do Pão

Quem, ao transpôr os humbraes
Desta casinha, Aracy,
Não fica preso de encantos
—Preso de encantos por ti!

João Carlos.

D. Serafim

Conforme era esperado, chegou a esta cidade, á tarde de 25 do mez passado, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Bispo de Arassuahy, vindo acompanhado de seu secretario particular, revmo. padre Manoel Prado.

De passagem para a Cidade Eterna, pouco S. Exc. se demorou entre nós, sendo muitissimo visitado no Palacio Archiepiscopal, onde se hospedára.

O sr. Bispo D. Serafim visitou o Pão de Santo Antonio, percorrendo todo o edificio, até as nossas officinas e redacção.

Ao seu embarque, compareceram á Estação da Central, no dia 28 de Abril, muitas pessôas amigas, que foram despedir-se de S. Exc. Revma.

Oremos, pois, pelo feliz exito e fim de sua viagem.

Dia do Trabalho

Foi feriado nacional o dia 1º do corrente.

O decreto que sacconou a resolução legislativa, feriando esse dia, começou a vigorar a 1.º de Maio, deste anno.

Com as providencias tomadas pelo governo paulista, o feijão, em S. Paulo, está sendo vendido a 600 o kilo.

No Rio, foi inaugurada uma machina para franquear a correspondencia, sendo esse o primeiro apparelho a funccionar na America do Sul, com tal fim.

Em data de 28 de Abril ultimo, foi nomeada professora da escola rural mista, de Monjòlos, a normalista d. Maria Adelphina de Abreu.

Gazeta de Paraopeba

Um punhado de flôres enviamos á preciosa collega, que entrou em mais um anno de luctas, sempre conquistando glorias para seu intrepido redactor, o illustrado jornalista, sr. Manoel Antonio da Silva.

Nossos parabens.

Discurso pronunciado pelo dr. Mello Vianna na Estação desta cidade

(Continuação).

Feliz o Estado que, no anceio de progredir em que vibra nos dias de hoje, tem, para retemperar-lhe as forças nas pugnas em prol da sua expansão economica e da efficiencia, cada vez maior, do seu concurso para a prosperidade do Brasil unido, esses mananciaes fecundos de ordem, de respeito á auctoridade constituida, de amor á justiça que, no dizer de *Cicero*, é a virtude que contem todas as outras virtudes, e de moralidade publica e privada, que são nosso orgulho.

Essas velhas cidades de aspecto colonial e irregular topographia, extendidas, a esmo, sem plano prévio, nos flancos das serranias ou no fundo dos valles, constituem, effectivamente, o mais sagrado dos nossos patrimonios.

Em seu seio dadivoso formou-se a alma mineira; ellas escutaram, palpitantes de civismo, os primeiros vagidos da liberdade, cujas luctas se travaram em seus recintos, com o baptismo de sangue de seus heróes martyres; caldeou-se nellas, ao fogo de intrepidas pelejas, contra o meio inhospito e contra a opressão da Metropole, o espirito singular, resignado, paciente e varonil, a um só tempo, da gente montanheza.

E' na existencia, cheia de episodios heroicos e de attitudes nobres dessas velhas irmãs, que as cidades mais novas de Minas devem constantemente buscar o alento moral, o exemplo fructuoso, que lhes enrige a fibra para os combates em que se engrandecem e prosperam.

A civilização mineira não póde olvidar, sem grandes riscos para a segurança de seus surtos evolutivos, suas origens tão cheias de encantos e proveitosos ensinamentos.

Cumpre-nos preparar os destinos da Minas de amanhã sem esquecer as tradições da Minas de hontem.

Nestes dias febris, em que o projecto das proximas realizações no dominio da siderurgia abre para nossa existencia collectiva novas e radiosas perspectivas, não desfitemos os olhos das cidades longévas, que se ergueram dos dias difficeis da caça ao ouro, ás esmeraldas, aos diamantes.

Não desprezemos esses fundamentos da nossa grandeza moral.

Convencido da necessidade de não deixar que se apaguem, sob as cinzas de um olvido criminoso, esses fócos de alevanta-

do e estimulante ideal, é sempre com indizivel prazer que concorro, como chefe do Estado, para a obra patriotica de activar as fagulhas de progresso nessas lareiras gloriosas, que são as vetustas cidades de nossa terra.

Diamantina aqui me tem para celebrar com jubilo mais uma etapa da sua jornada em busca de dias mais prosperos.

Agradeço á velha e amada cidade as homenagens com que me acolhe.

E saudo a terra dos diamantes, cujo fulgor tão frequentemente se reflecte na intelligencia e no coração de seus filhos generosos.

Saudo com effusão d'alma, a população desta cidade que accorre a receber-me, tendo á sua frente, entre outros, a veneranda figura apostolica de seu grande arcebispo—pastor d'almas e propugnador tambem do progresso material desta região norte-mineira,—a todos apresentando, com meu mais vivo reconhecimento, os votos mais sinceros pelo progresso e pela felicidade de Diamantina, pela continuidade desse labor fecundo, intenso, bem orientado pelo *senso grave* dos mineiros, que, pontilhado por todos os rincões do Estado, concorre para formação dessa textura magnifica e inextricavel de nosso engrandecimento economico e moral.

E, finalmente, senhores, como *Catão*, de torna viagem do inhospito da Africa, repetia, sem cessar, em remate de seus discursos ao Senado: *Cense Carlaginem esse delendam*, não esqueçamos ainda desta vez uma supplica fervorosa a quem governa os destinos da Humanidade, em favor da unidade da Patria commum salvando-a de mais uma arrancada da anarchia pela reintegração da ordem jurdica neste vasto *habilat* paradiziaco, que é o Brasil.

Salve, Diamantina, terra livre, onde se vive ao grande sol e regimen da opinião publica, fonte do poder soberano das democracias, que jámais se comprimiu, e sempre encontrou valvulas multiplas de expansão no patriotismo de seus filhos!

ROYAL CLUB
Cigarros de luxo, deliciosos e sem nicotina. Nas carteiras destes cigarros encontra-se Cheque no no valôr de **5$000** ou **10$000**, e paga-se á VISTA.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Depois de um retiro espiritual, pregado pelo illustrado orador sacro, revmo. sr. Padre Pio Freitas, Superior do Seminario Archidiocesano, commemora, hoje, essa benemerita sociedade o 19.º anniversario de sua fundação.

Na egreja da Luz, ha Missa festiva, ás 10 horas da manhã, e, ás 18, 30, sessão solenne na sua séde social.

O «Pão de S. Antonio», que recebeu attencioso convite, se fará representar.

YOLENITA MIRANDA

QUANDO a morte paira sobre a nossa morada, não attende as lagrimas, não attende queixumes; arrebata-nos um ser querido, parecendo que se nos extingue tambem a vida—tal a immensidade da nossa dôr.

E foi isso que se deu ante-hontem, á noite: A morte arrebatou, cruelmente, mas para junto de Jesus e companhia de Maria, nossa Mãe, a graciosa e intelligente senhorinha Yolenita de Miranda, viva, encantadora, que tinha a expressão innocente e travessa de criança.

A sua vida curta, embora, foi um exemplo edificante de fé, de verdadeira fé, inoculada num coração joven ainda, mas piedoso pelo amor de Jesus.

Yolenita, flôr em botão, piedosa e bôa, expirou como uma santinha!

Espalhou-se logo pela cidade a dolorosa noticia, e uma tristeza geral dominou por todos os lares.

Na sala, toda branca, bem no centro, via-se o caixãosinho coberto de lyrios e angelicas. Rodeiavam-no os seus extremosos paes, sr. Leopoldo de Miranda e virtuosa senhora, d. Mercedes, irmãos carinhosos, amiguinhas o collegas da Escola Normal. Todos choravam, beijando-a numa soffrega dôr!

E no dia seguinte, á hora marcada, 1.º de Maio, mez de graças e bençãos, seguiu o caixãosinho, levado por todos, que fizeram sua ultima homenagem, levando flôres que exprimiam as saudades dos paes, irmãos, parentes, amiguinhas e nossa tambem.

A dôr é immensa, quando se perde uma creatura carissima; mas os corações, abrasados do amôr de Jesus hão de encontrar sempre forças, suave consolo e a resignação precisa, que nos obriga, a conformar, submissos, á vontade de Deus!

E a Elle diremos: Oh! meu Jesus! nas vossas mãos entregamos nossa filha do coração!

O ENTERRO

O seu enterro foi concorredissimo, cobrindo o feretro innumeras corôas.

Todas as homenagens prestadas á memoria de Yolenita sensibilizaram, por certo, sua exma. familia, salientando-se o discurso commovente de sua collega, senhorinha Lourdes Mendonça, pronunciado no Cemiterio Municipal.

A banda de musica do 3.º Batalhão acompanhou o enterro, e o *Pão de S. Antonio* se fez representar pelo nosso amigo, sr. Antonio Cicero de Menezes.

O ELO *Este sympathico e sempre apreciado confrade, de Curvello, entrou no seu segundo anno de vida, pelo que endereçamos nossos parabens, mui sinceros, ao caro collega, sr. Saturnino de Carvalho, seu illustrado e denodado redactor.*

Foi, afinal, capinada a rua do Amparo. E não ficou agora tão vistosa e bonitinha?

*** Alguem cobiçou um lindo vaso de flôr de sêda, que viu no alpendre das officinas do *Pão de S. Antonio*.

Mas, essa alguem entendeu que o vaso do Pão não estava bem empregado como adorno da casa de S. Antonio.

Talvez, achasse que melhor ficaria em sua casa.

Sem nenhum escrupulo, projectou o assalto e o levou a effeito, no domingo passado, arrancando as mudas que cobiçára, e matando a flôr.

Não pense, porém, que a sua ousadia, a acção indigna que praticou, não foi vista, ao apossar-se, ás escondidas, daquillo que não lhe pertencia. O remorso ha de perseguil-a.

Por caridade, não publicamos hoje o seu nome, mas, fique certa de que, si repetir essa acção tão feia, quão selvagem, estamparemos as suas iniciaes, numa especie de quebra cabeça, para que o publico descubra o seu nome, que não é tão feio, como a acção que praticou.

O alheio, sia dona, chora o seu dono, diz o proverbio popular.

CIGARROS ROYAL CLUB, com premios em dinheiro! **A venda no Bar Guarany Praça C. Matta**

D. Quiteria Moreira

Em Bello Horizonte, deu-se, ha dias, o sentido passamento da distincta e virtuosa sra. d. Quiteria de Menezes Mareira da Silva, natural desta cidade, digna e extremosa esposa do nosso prezado amigo e patricio, coronel Affonso Moreira da Silva, contador aposentado da Secretaria das Finanças do Estado.

A pranteada finada, que contava 64 annos de edade e era geralmente estimada pelos dotes de seu magnanimo coração, deixa de seu casal os seguintes filhos: dr. João Affonso Moreira da Silva, medico Mario e Sylvai Moreira, d. Maria da Conceição, esposa do sr. José Moreira da Silva; d. Maria José, esposa do dr. José Aroeira Neves; e a senhorinha Maria Luiza Moreira da Silva.

A toda a amargurada familia enluctada, bem como aos dignos irmãos da saudosa finada, nossas visitas e sinceros pesames.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 28 de Abril, o nosso distincto conterraneo Waldemar de Oliveira Lessa, digno amanuense da Adm. dos Correios de Minas; e o coronel Elias Marques Nogueira Guerra, residente em Buenopolis.

No dia 29, a distincta sra. d. Maria Augusta Pereira da Silva, digna esposa do dr. Antonio Eulalio de Sousa.

No dia 30, a senhorinha Maria Dolôres Neves, dilecta filha do nosso director.

No dia 1º de Maio, o sr. Pompeu Queiroga, residente em Buenopolis.

Fazem annos:

Hoje, 3 de Maio, a veneranda sra. d. Josephina de Menezes Santos, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hilario S. de Figueiredo, residentes em Bello Horizonte; a pequena Maria, querida filhinha do sr. Mario Prado; o sr. Sebastião Cesar Alves Pereira, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas e prestimoso amigo do Pão de Santo Antonio; e o dedicado amigo e zeloso empregado do Pão, sr. João Alves da Cruz.

Fará annos:

No dia 5, a sra. d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa economa do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, onde a sua caridade inexcedivel, administração e carinho para com os pobres de S. Antonio, a tornaram amiga e querida de todos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos, durante a semana finda:

No dia 27 de Abril, Ludugerio Ferreira de Oliveira, natural de Feira de Sant'Anna, E. da Bahia, com 33 annos.

No mesmo dia, no Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio, a velha Maria Alexandrina, natural do Guinda, com 85 annos de edade, solteira.

Ainda no mesmo dia, um recemnascido, filho de Manoel Walter Velloso e de d. Maria Violela da C. Velloso.

No dia 28, Galdina Pereira dos Santos, filha de Saturnino dos Santos, com 35 annos de edade.

No mesmo dia, o nosso conterraneo, sr. João Rosa de Carvalho, negociante estimado nesta cidade, e que contava 40 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Francisca Evarista de Carvalho.

No dia 1.º de Maio, o innocente João Neyton, com 2 annos de edade, idolatrado filhinho do sr. Agostinho Lopes Sampaio e de d. Ignez Colen Sampaio.

A's familias amarguradas, nossas visitas e pesames.

Diamantes em bruto

Sylvain Silberfeld, **recentemente chegado da Europa, abriu seu escriptorio na Avenida RIO BRANCO, 122—2.º Andar (Elevador).**

RIO DE JANEIRO

Compra toda e qualquer quantidade pelo melhor preço.

Escravos em Minas?

Ainda com referencia aos nossos patricios escravisados, lemos na *Gazeta Commercial*, de Juiz de Fóra:

«Procedentes de Diamantina ha longo tempo, estão na fazenda da Serra, de propriedade de Onofre da Rocha, em Tombos do Carangola, neste Estado, presos no local denominado Serra Nova, na referida fazenda, setenta e tantos escravos, cujo pagamento é relho pela manhã; dormem com os pés nos troncos, acorrentados, vigiados pelos capangas, armados de carabinas e armas curtas, constando já estarem sepultados varios infelizes na referida fazenda, em virtude da escravisação clandestina.

Venderam no Estado do Rio, no municipio de Itaperuna, ao individuo Tolentino de Tal, 29 *escravos*, pela quantia de..... 30:000$000 »

Que horror! E isto em plena Republica!

O alcool

Observações do dr. Morel, feitas sobre o alcool, demonstram que elle produz os seguintes e tristissimos resultados:

PRIMEIRA GERAÇÃO: — Depravação moral, excessos alcoolicos.

SEGUNDA GERAÇÃO: — Embriaguez habitual, excessos de mania, amolecimento cerebral.

TERCEIRA GERAÇÃO: — Hypocondria, melancholia, suicidio.

QUARTA GERAÇÃO: — Imbecilidade idiotismo, esterilidade e extincção da familia.

Assim..., sim!

OS exageros da moda provocaram uma campanha benefica das senhoras e senhorinhas de Capivary (S. Paulo), afim de acautelar o bom nome da mulher brasileira. Com tal proposito, firmaram ellas um pacto — segundo noticia o "Diario da Noite" — e se comprometteram ao seguinte: "Deixar apparecer o percoço com pequena folga; usar as mangas compridas, no minimo, até aos cotovellos. — As saias nunca serão justas ao corpo e de comprimento nunca maior de vinte centimetros acima do solo. — As fazendas transparentes só usaremos sobre panno tapado, e as cinturas nunca descerão mais de dez centimetros abaixo do natural. — Como posição indelicada, não cruzaremos as pernas em publico, nem requebraremos propositalmente o corpo para mostrar as suas formas. — Quanto aos bailes: — acceitando a dança, em geral, como divertimento pouco desejavel, declaramos não dançar, e, se fôr mãe, não consentir os filhos dançem as marchas rotuladas no genero dos tangos, fox trots, maxixes, etc., condemnadas pela Egreja e pelo bom senso, como francamente immoraes e fontes de peccados".

Mas, aqui, aqui em Diamantina!?...

Nada! O que ellas querem é: *um no papo e outro no saco!* Isto é, querem é *servir a dois senhores.*

Mas, Nosso Senhor disse:

«Ai daquelles que dão escandalos!».

Por um mil reis, um maço de Royal Club, da Companhia Fumos "VEADO". **Premios em dinheiro, e uma caixa de phosphoros.**

EDITAL

Pelo presente, fica intimada a Sra. D. Felicidade Cesar da Conceição, residente em Calabar, deste municipio para, no praso de 30 dias, pagar a multa de 400$000 que lhe foi imposta, no auto n. 3, contra a mesma lavrado; podendo, dentro do praso de quinze dias, fazendo o respectivo deposito, recorrer para instancia superior, querendo.

Collectoria Federal de Diamantina, 28 de abril de 1925.

O escrivão:

João Catta Preta.

Agradecimentos

José Carlos de Araujo, vem, pelas columnas deste conceituado jornal, agradecer a todas as pessôas de sua amizade, que o visitaram, quer pessoalmente, quer por cartas, por ocasião de sua molestia, que o prostou no leito, por muitos mezes.

Era de seu desejo agradecer a cada um, pessoalmente, porém não o fez, devido ainda ao seu estado de fraqueza.

Em Mendanha, para onde volta, de novo, a residir, colloca á disposição de cada um de seus amigos, os seus humildes prestimos.

Mendanha, 19 de Abril de 1925.

Anna Ribeiro, vem agradecer, pelas columnas deste jornal, a todas as pessôas de sua amizade, que a visitaram, por occasião da sua chegada a esta cidade, onde veio em visita ao seu idolatrado Pae, que se achava doente.

Desejava fazer pessoalmente as suas despedidas, porém, não o fez, por se achar um pouco doentada.

Em Capellinha, onde reside, colloca á disposição de todas estas pessôas os seus humildes prestimos.

Mendanha, 19 de Abril de 1925.

CIGARROS ROYAL CLUB: *Acaba de premiar com o cheque no. 11473 ao Sr. João Nepomuceno dos Santos, musico residente nesta Cidade, e Secretario da Orchestra "Centenario", conforme recibo passado pelo mesmo e exposto na vetrine do Bar Guarany.*

E' preciso que se não confunda nunca a humildade de um homem, com a baixeza de espirito.

Despedida

Francisco Miguel Pinto e familia, não podendo despedir-se pessoalmente, de seus conterraneos e amigos, que os honrarão com sua visita, vêm por entermedio deste jornal, agradecer a todos e offerecer seus prestimos no Rio de Janeiro, onde residem.

Francisco Miguel Pinto
Esther Fernandes Pinto.

Dr Affonso Dias de Carvalho e Antonio de Paula Camara, com escriptorio de Advocacia e Procuratorios á Av. Affonso Penna, n. 596, entrada pela rua Carijós, 408, acceitam causas em qualquer comarca do Estado, e attendem no escriptorio, das 8 às 10 horas e das 15 ás 17; respondem promptamente consultas e cartas sobre objecto de serviço. — Preços contractados.

Bello Horizonte.

30—3

Engenho para moer canna

Vende-se em Bello Horizonte, onde se acha, um cylindro, todo de ferro e novo, por preço rasoavel. Capacidade, superior a 20 carros diarios. Dirigir-se ao Dr. Affonso Dias de Carvalho, em o seu escriptorio, á Av. Affonso Penna, 596 — entrada pela rua Carijós, 408.

Gabinete Dentario

Eugenio de Miranda, já estando restabelecido do grave incommodo de que fôra atacado, avisa a todos que está prompto para fazer qualquer trabalho de sua profissão, por preços modicos.

Rua Direita. — Diamantina.

PASSA TEMPO

Charadas novissimas

Com o roupão semelhante che guei à serra brasileira, 2—1.

De preferencia a acção é do chefe, 1—2.

Sillel.

Ao Rubi do Club Gansos Pretos

Faz saber que o justo deu a informação, 4—1.

E' incorporea esta imitação do systema philosophico, 5—2.

A cama do leão está cheia de fructa, 2—2.

Ao Sillel

O tronco e a embocadura do rio é mulher, 2—2.

A caçar, andava a coitada, 3—2.

S. João da Chapada.

Antonio Carlos.

Decifração das charadas do *Pão*, de 19 de Abril: *Galinhola, Tripoli.* A. Carlos.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

ALTO DA RUA DO AMPARO

DIAMANTINA

PIRES & CIA.

Com padaria nesta praça, acabam de annexar á mesma um deposito de madeiras para construcção, ladrilhos, tijolos, cal, mosaicos, manilhas, telhas de cimianto-chaminés de cimianto, curvas, tês siphões, etc.

Deposito — Rua Augusto Nelson, Travessa das Mercês.

DIAMANTINA

10 — 5.

PALACIO HOTEL

Casa de primeira ordem---Exclusivamente familiar

Bom tratamento, promptidão e rigoroso asseio=Maximo conforto.

Installações electricas e sanitarias completas; campainha electrica em todos os quartos; 30 quartos, claros e arejados, espaçosos e independentes; banhos quentes e frios; vastos salões de visita e refeição.

Um dos maiores predios de Diamantina, recentemente adaptado para esse fim.

Proprietario e gerente — João Gabriel dos Santos

RUA DIREITA — LARGO DA SÉ.

Prôximo ao Telegrapho Nacional.

DIAMANTINA